

CIO (NE)

REVISTA CIO NORDESTE
Uma publicação do
Grupo TI Nordeste

NOVEMBRO / DEZEMBRO 2016
Nº 02 / ANO 1

PEQUENOS PROVEDORES DE INTERNET

ISPs disputam o mercado com as grandes operadoras, oferecendo soluções diferenciadas

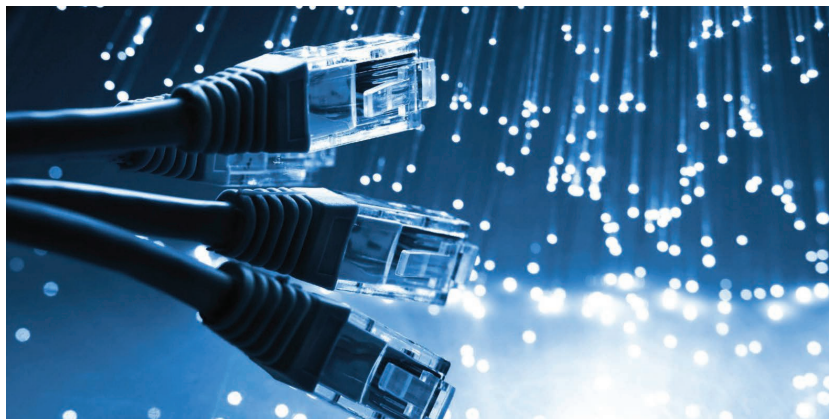
AUTOMATIZAÇÃO

Gestor da Vale fala sobre seu projeto premiado de automatização de tributos

EXECUTIVE MEETING

Evento da Locaweb aborda a computação em nuvem e seus desafios





16

CAPA

Cresce a demanda por pequenos provedores de internet. Um dos motivos é a possibilidade de só contratar o serviço, sem a necessidade de telefone fixo ou tv por assinatura

12

ENTREVISTA

O gestor de projetos ligados à área Tributária da Vale é o entrevistado desta edição. Ele fala sobre o processo de economia e redução de mão de obra na empresa



8

EVENTOS

Executive Meeting é realizado em cidades do Nordeste. O encontro teve o intuito de tratar dos principais motivadores para a adoção da computação na nuvem e dos desafios desse tipo de solução



15

PLATAFORMA DIGITAL

André Navarrete traz um artigo sobre "O Conservadorismo que ameaça a sobrevivência"

20

DIREITO DIGITAL

Nesta edição, a advogada em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, chama a atenção dos pais para a segurança dos filhos na internet

EM 2017...

UM ROAD SHOW COM

50 profissionais

selecionados dentre as maiores e melhores empresas da área privada e os profissionais de destaque na área pública.

Os principais setores

como comércio, serviços, logística, indústria, saúde e governo.

Foco em CIOs e gestores de TI

das áreas de call center, suporte, infraestrutura, desenvolvimento, etc.

Alguns temas

Datacenter, segurança lógica, videomonitoramento IP, outsourcing, governança em TI, cloud, ERP, internet das coisas, custo total de propriedade, etc.

NAS PRINCIPAIS CAPITAIS DO NORDESTE



UPDAY TI

SALVADOR | RECIFE | FORTALEZA 2017

- : Evento fechado
- : 8 a 14 temas atuais por cidade
- : Palestras patrocinadas
- : Público selecionado
- : Leads qualificados
- : Banco de dados (somente cota Gold)
- : Distribuição de material promocional
- : Sorteio de brindes patrocinados
- : Logotipo no material de divulgação
- : Logotipo em anúncio do evento nas Revistas TI (NE) e CIO (NE)

**ADQUIRA SUA COTA
DE PATROCÍNIO**

contato@tinordeste.com
71 2132-9428 / 3480-8150

Realização:





EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Ana Paula Paixão,
José Augusto Barretto,
Felipe Arcoverde

Colunistas Ana Paula de Moraes, André Navarrete

Gerente Administrativo e Financeiro Daiana

Ferreira **Jornalismo** Brenda Gomes, Monique Assunção

Mídias Sociais Cleber

Castro **Revisão** Brenda

Gomes **Projeto Gráfico e**

Diagramação Person Design

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

contato@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine

O dia a dia de uma redação é uma correria sem fim. Estamos sempre buscando informações, entrevistando pessoas, compartilhando imagens e buscando notícias relevantes, que realmente agreguem valor à vida profissional de nossos leitores. E nesse processo diário, uma ferramenta tornou-se indispensável para que o trabalho tenha fluidez: a internet. Sem ela, nosso trabalho ficaria totalmente comprometido, tanto em qualidade, quanto em prazo de entrega.

A internet é um item importante em qualquer área nos dias atuais, talvez por isso, estamos sempre procurando serviços que ofereçam qualidade de conexão. Se não fosse assim, do que adiantaria ter uma conexão com vários gigas se ela é instável e, quando mais precisamos, falta? Ainda bem que novas opções estão surgindo, graças à livre concorrência. Foi pensando nisso, que abordamos em nossa Reportagem o crescimento dos pequenos provedores de internet (ISPs) que, juntos, são o terceiro maior grupo de fornecimento de acesso no Nordeste do Brasil.

Além disso, fizemos um resumo dos principais eventos que ocorreram na região. E em Entrevista, o tributarista baiano, Humberto Azedo, fala sobre o seu projeto premiado de automatização da empresa Vale, que promete aumentar a economia na mineradora. E como sempre, nossos articulistas André Navarrete, presidente do Optimize Group, e Ana Paula de Moraes, advogada especialista em Direito Digital, abordam assuntos interessantes sobre tecnologia.

Esperamos que goste desta edição. Obrigado e um forte abraço!

José Augusto Barretto

Presidente do Grupo TI Nordeste

Detecção e alarme
de incêndio



Central de alarme de incêndio
endereçável com comunicação wind

Distribuidor autorizado

intelbras

INC 2000
com Wind + Line

IP20

ÍNDICE DE
PROTEÇÃO

2
FIOS

INSTALAÇÃO

1
ano

GARANTIA

Segurança, confiança e praticidade.

Características

- » Painel LCD, proporciona maior integração com o usuário para a tomada rápida de ações
- » Possibilidade de comunicação com até 16 centrais INC 2000
- » Uma saída de sirene para cada laço de detecção
- » Endereçável, possui placas modulares: maior benefício e baixo custo de manutenção
- » Monitora constantemente os laços (acionadores manuais e detectores automáticos)
- » Capacidade configurável de laços podendo ter até 32 dispositivos por laço
- » Grau de proteção IP20
- » Topologia de instalação classe B



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista CIO (NE) quer ouvir você, leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 2132-9428 / 3480-8150

A Revista CIO (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

Baixe a CIO (NE) em seu tablet








As edições da Revista CIO (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.

SOLUÇÕES EM CÓPIAS E IMPRESSÕES.

A Solivetti se consolidou como uma das principais parceiras e provedoras da Kyocera Document Solutions no Brasil, ofertando aos seus clientes soluções em hardware e software de impressão, digitalização, transmissão e armazenamento de documentos, com o melhor custo benefício para sua empresa.

SOLUÇÕES

-  Captura e distribuição
-  Nuvem - Cloud e Google Connector
-  Segurança - Leitor de Cartão da RF IDEas
-  Educação - Teaching assistant
-  Solução de bilhetagem - Paper Cut MF

PRODUTOS

- Multifuncionais coloridas
- Multifuncionais preto e branco
- Impressoras em cores
- Impressoras preto e branco
- Ploter
- Scanner



KYOCERA ECOSYS M-3550



KYOCERA ECOSYS M-2035DN



KYOCERA TASKALFA 306CI



A solução está aqui. Desde 1991.

Matriz: Av. Olinda, nº 145, Varadouro, Olinda – PE. Fone/Fax: 81 3494-9350

Filial: Av. Camilo de Holanda, nº 565, Centro, João Pessoa – PB

Fone/Fax: 83 3222-5050 / solivetti.com.br / solivetti@solivetti.com.br



Clique e assista o vídeo



ENCONTRO 'LEI DE INOVAÇÃO' REÚNE COMUNIDADE DO IFS



FOTO: DIVULGAÇÃO



Clique aqui e confira o vídeo sobre o encontro

Docentes, técnicos administrativos e alunos do Instituto Federal de Sergipe reuniram-se, no Auditório do Pronatec, para discutir questões referentes à Lei de Inovação e suas implicações jurídicas. O encontro ocorreu nos dias 6 e 7 de outubro e foi promovido pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (Propex) e Procuradoria Federal (PF/IFS).

OPTIMIZE GROUP E LOCAWEB CORP PROMOVEM O EXECUTIVE MEETING EM CIDADES DO NORDESTE

Aconteceu nos dias 17 e 20 de outubro e 08 de novembro o Executive Meeting, realizado pela empresa de consultoria empresarial Optimize Group, sediada em Recife-PE, e Locaweb Corp, empresa brasileira que oferece serviços de hospedagem com estrutura própria. O encontro teve o intuito de tratar dos principais motivadores para a adoção da computação na nuvem (cloud computing) e dos desafios desse tipo de solução. Além disso, o evento também serviu de oportunidade para que os executivos das duas empresas se conhecessem melhor.

O Meeting aconteceu em três cidades nordestinas, respectivamente, Aracaju, no restaurante Sal e Brasa; Salvador, restaurante Barbacoa e Fortaleza, no restaurante Cabaña del Primo. "Disponibilidade, escalabilidade, economia, segurança e capacitação são os principais motivadores para a adoção da computação na nuvem", explicou Bruno Russo, especialista de Produtos Corporativos na Locaweb Corp, em sua apresentação.

Para o presidente do Optimize Group, André Navarrete, "essa parceria visa ao aperfeiçoamento técnico e profissional dos executivos de TI da região Nordeste do Brasil". Também estiveram presentes no Meeting, os executivos da Locaweb Corp André Amorim, Widson Santos e Giolenny Mota.

André Amorim, gerente regional NE da Locaweb Corp (esq.) e André Navarrete, presidente da Optimize Group (dir.), em Recife-PE



Executive Meeting, restaurante Barbacoa, em Salvador-BA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

PEQUENOS PROVEDORES DE INTERNET SÃO FOCO DE EVENTO DA CIANET EM SALVADOR

Com foco no crescimento dos pequenos provedores de internet, a Cianet promoveu, em Salvador, nos dias 25, 26 e 27 de outubro, o evento "Cianet in loco Salvador". O encontro contou com a participação de especialistas em fibra ótica e trouxe, como novidade, o curso "Aceleração Empresarial para ISPs", voltado aos gestores, facilitado pelo consultor de marketing e gestão para provedores, Nicolas Bueno. Além desta qualificação, o evento ofereceu os cursos de "Redes Ópticas e Redes FTTx/PON" e "Gerenciamento de OLT GEPON Cianet".

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FOTO: OLIVAN SANTOS



EVENTO DA SCHNEIDER ELECTRIC REÚNE CLIENTES PARA DISCUTIR MEGATENDÊNCIAS MUNDIAIS

A empresa especialista em gestão de energia e automação, Schneider Electric, está levando o encontro "Schneider Inovação Redefinida" para o nordeste do Brasil. A primeira cidade a receber o evento foi Salvador, no dia 24 de outubro. Olinda foi a segunda cidade contemplada com o evento, que ocorreu no dia 27 de outubro. As megatendências mundiais, como sustentabilidade, conectividade e internet das coisas foram discutidas dentro de um contexto mais humano, reunindo clientes de todas as áreas de negócio da companhia.

GOOGLE E SANTODIGITAL REÚNEM EMPRESÁRIOS E PROFISSIONAIS DE TI EM SALVADOR

O evento "Transformação Digital Google em Salvador" foi realizado na capital baiana, no dia 26 de outubro, restrito para empresários e profissionais de TI, visando o aumento da produtividade das empresas. Na ocasião, foram abordados temas como adoção das ferramentas, segurança e mobilidade, através da utilização do 'G Suite'. Dentre os Workshops, o gerente de território da Google Cloud no Brasil, Darin Hiatt, falou sobre Cultura e Inovação, enquanto que o CEO e fundador da "SantoDigital", Cláudio Santos, abordou o tema "Segurança e Google Cloud". Além destes assuntos, o evento contou com temas como: "Transformação Digital e Ganhos nos Negócios com o G Suite"; "Soluções de Mensageria, Comunicação, Colaboração, Armazenamento e Compartilhamento" e "Estratégias do Google Cloud no mercado de Salvador".

FOTO: DIVULGAÇÃO



Cláudio Santos, CEO e fundador da "SantoDigital"

IFPE SEDIA I ENCONTRO DE INTERNACIONALIZAÇÃO



IFPE sedia I Encontro de Internacionalização com palestras e minicursos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Foi realizado no Instituto Federal de Pernambuco o I Encontro de Internacionalização, que ocorreu nos dias 20 e 21 de outubro, no auditório do campus Recife, com palestras e minicursos. Dentre os palestrantes convidados, estiveram os professores do IFPE, o presidente do Porto Digital, Chico Saboya, e a coordenadora do Programa Ganhe o Mundo, Renata Serpa. Para motivar os jovens estudantes, Chico Saboya falou sobre as estratégias de internacionalização, empreendedorismo e inovação, relacionando estes aspectos com ambientes de ensino e pesquisa. Já Renata Serpa explicou sobre o funcionamento do programa de mobilidade 'Ganhe o Mundo'. O evento contou, ainda, com palestras dos professores Marquinho Ribeiro, Paulo Abade, Jorge Francisco, Thiago Câmara e Ivo Félix de Sá.



#VÍDEOSynopsis

Ferramenta inovadora para projetos
de vigilância eletrônica:



- *Contagem e localização pela cor dos veículos.*
- *Localização de pessoas perdidas em lugares públicos.*
- *Faz análise forense e pesquisa horas de vídeos em minutos.*
- *Investigação de sabotagem, furto ou roubo em diversos locais.*
- *Pesquisa cor, direção, velocidade, ociosidade ou tamanho do objeto.*

Digifort - Disponível em 4 versões:
Explorer | Standard | Professional | Enterprise

Distribuidores e equipamentos homologados:
www.DIGIFORT.com.br



AUTOMATIZAÇÃO DE TRIBUTOS

Responsável pelo projeto premiado fala sobre o processo de economia e redução de mão de obra na empresa Vale

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

A mineradora multinacional brasileira Vale recebeu o prêmio *Confeb 2016*, na categoria "Projeto do Ano 2015", pelo programa de Automatização dos tributos CFEM e TRFM da empresa. O responsável pelo desenvolvimento do programa, o gestor de projetos ligados à área Tributária da Vale, Humberto Magalhães Azevedo Neto, foi quem recebeu o prêmio, no evento realizado na sede do Conselho Fiscal Empresarial Brasileiro (Confeb), em São Paulo, no dia 26 de outubro. A premiação tinha como objetivo reconhecer e valorizar os melhores projetos na área tributária do Brasil. A Vale competiu com 27 empresas de vários setores, incluindo GE, CSN, Magnesita, Unilever, Eletropaulo, Michelin, Santander, dentre outras.

O tributarista, advogado e contador baiano Humberto Azevedo, que também é especialista em Direito Tributário, topou bater um papo com a revista CIO (NE) para falar sobre esse projeto, que automatiza o processamento das CFEM e TRFM internamente, além de reduzir em cerca de 1/3 a quantidade de pessoas envolvidas na atividade. "Em tempos de crise, é uma ferramenta que faz muita diferença não só pela confiabilidade

do sistema, mas, também, pela visão inovadora da atividade", enfatiza.

Segundo Humberto, as equipes de TI e de tributos iniciaram o projeto em 2014, idealizando e criando os moldes, sendo finalizado em 2015, quando passou pela fase inicial de testes e, em seguida, pôde entrar em operação. Em média, 10 pessoas, entre funcionários diretos e empresa terceirizada, estiveram envolvidas no processo. A automatização foi totalmente desenvolvida dentro do sistema ERP SAP - Enterprise Resource Planning (ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial, em português), via ABAP - *Advanced Business Application Programming*. Leia a entrevista completa.

O que é e como funciona o projeto Automatização da CFEM e TRFM, da empresa Vale?

Inicialmente, é preciso explicar o que é CFEM e TRFM e contextualizar os dois no processo da Vale:

CFEM é uma compensação financeira pela exploração de recursos minerais, ou seja, toda empresa que atua na extração de minério (todo tipo de minério, inclu-

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



do água mineral) deve efetuar este recolhimento mensalmente e pagá-lo à União.

TRFM é a taxa de controle, monitoramento e fiscalização das atividades de pesquisa, lavra, exploração e aproveitamento de recursos minerais. Ou seja, é um tributo pago instituído e cobrado pelos Estados.

Como a Vale é a maior empresa de mineração do Brasil e maior produtor mundial de minério de ferro, pelotas e níquel, a Vale é grande contribuinte no Brasil.

A automatização do processo de apuração dos valores da CFEM e da TFRM fez com que a tarefa deixasse de ser executada manualmente, em planilhas, e passasse a ser feita automaticamente. A inovação gerou mais agilidade e segurança à apuração, aumentando a eficiência e a produtividade do processo.

Quais mudanças ou melhorias esse projeto proporciona?

O processo de apuração das taxas/tributos recebe um grande *upgrade* nos quesitos segurança, simplificação de processo, internacionalização do conhecimento do processo, que

“Em tempos de crise, é uma ferramenta que faz muita diferença não só pela confiabilidade do sistema, mas, também, pela visão inovadora da atividade”

FOTO: DIVULGAÇÃO



Inovação tributária rende prêmio

deixa de ser realizado por uma pessoa de forma centralizada e passa a ser realizado de forma automatizada, sendo menos suscetível a erros no cálculo e tendo a participação da mão de obra humana para analisar pontos mais estratégicos e menos operacionais.

Quais avanços esse projeto de automatização traz para a empresa?

A principal inovação é a redução da interferência humana, com drástica redução da ocorrência de erros e consequente redução do pagamento de multas. Além da eficiência e produtividade no processo de apuração, a inovação permite que os custos sejam contabilizados em sua totalidade no próprio mês de referência, sem atrasos.

Qual impacto a automatização terá sobre a economia?

A redução dos valores pagos em multas ainda está sendo apurado e só será divulgado após um ano, mas o processo promete (e tem entregue) assertividade. A ideia é alcançar um nível zero de erro e ter integridade nas informações, possibilitando que a gestão tenha não apenas redução de autuações pelos órgãos fiscalizadores, mas, também, uma visão estratégica muito transparente.

Se o processo de automatização reduz em cerca de 1/3 a quantidade de pessoas envolvidas na atividade, não corre o risco de aumentar o desemprego? Como vocês pretendem lidar com essa situação?

O processo de automação não causou nenhuma demissão direta ou indireta. Pelo contrário. As pessoas ligadas ao processo deixaram de fazer atividades exclusivamente operacionais e passaram a fazer um trabalho mais analítico, de melhoria da ferramenta e de visão mais global do processo interno. Como o cálculo dessas taxas e tributos é específico da área de mineração, não existia no mercado nenhum software que conseguisse entregar o resultado esperado e tudo era feito manualmente, por planilhas. Hoje os funcionários podem atuar de forma pensante e analítica, sem o trabalho manual completamente desnecessário. O projeto possibilitou não apenas mais qualidade para a informação, mas, também, mais qualidade e conforto para os trabalhadores.

Para a área tributária, mais especificamente, esse investimento tecnológico em automação coloca a área tributária como parte integrante do planejamento estratégico, sendo vista como centro de resultado em vez de centro de custo, apoiando o conceito de gestão por indicadores, utilização de *big data* e antecipação ao fisco. **TI**

O CONSERVADORISMO QUE AMEAÇA A SOBREVIVÊNCIA

POR ANDRÉ NAVARRETE

Como executivos que lidam com áreas como tecnologia e marketing podem ser tão conservadores, se suas atividades deveriam se caracterizar pela inovação? Tenho certeza de que todos conhecem colegas que podem vestir esta carapuça com perfeição.

Recentemente, reunimos cerca de 180 executivos de diversas áreas no GGTI Meeting NE 2016, em Pernambuco. Uma das palestras do evento tratava exatamente do papel dos líderes na economia global.

Ronaldo Abath, diretor regional do Gartner, observou aos presentes que um executivo de tecnologia deverá ter, cada vez mais, perspicácia para os negócios se quiser continuar valorizado no mercado.

Perspicácia é uma palavra interessante, sinônimo de sagacidade e argúcia. Ou seja, o que Abath afirmou é que o executivo de tecnologia não poderá se ater a sistemas, redes e aplicativos. Terá de, além de dominar os processos e ferramentas tecnológicos, compreender e enfocar os negócios da companhia.

Poderíamos enunciar esta questão de outra forma: todos os instrumentos de negócios, como os melhores sistemas, são meios, e não finalidades das organizações. Um executivo que não compreender isso claramente perderá o trem-bala de sua atividade e marcará passo profissionalmente.

Quando digo conservador, estou me referindo, por exemplo, a quem pretenda impedir a Uber de transportar passageiros para proteger os taxistas. Sem trocadilho, esta atitude protecionista não nos leva a lugar nenhum. A própria Uber, por sua vez, terá de se reinventar constantemente para não perder espaço para algum novo aplicativo ousado e criativo.

Vejam os casos dos fabricantes de automóveis. Não podem simplesmente fechar os olhos aos veículos autômatos, aqueles carros que funcionam com alguns comandos de localização, sem volante, motorista, freio e etc.

Não somente as montadoras, mas todos os que prestam serviços vinculados ao tráfego de veículos terão de avaliar muito bem as portas que se abrirão e as que se fecharão com advento dos autômatos. Estima-se que poucas pessoas terão automóveis próprios, e só isso já revoluciona a atividade de construtoras (apartamento sem vaga de estacionamento?), oficinas mecânicas, lojas de autopeças e etc.

A economia, a se confirmar esta previsão, virará de ponta cabeça. Um conservador diria: não acredito que isso vá acontecer tão cedo. No passado recente, desdenharam da popularização do computador. E mais recentemente ainda, torceram o nariz para os dispositivos móveis (smartphones e tablets).

Sim, o mundo que está chegando rapidamente é desafiador e até nos assusta, pois, mudanças culturais são muito difíceis para todos. É mais fácil fazer as coisas como sempre fizemos. O hábito aumenta a segurança, ao passo que as transformações nos desafiam e exigem adaptação rápida e consistente.

Outro exemplo: é muito provável que a economia comece a se reativar no ano que vem. Com o crescimento econômico, aumentarão as transações on-line e, conseqüentemente, a necessidade de segurança digital.

Ainda mais que a Internet das Coisas vem com tudo por aí. Também em sua palestra, Abath reforçou que de hoje até 2020 haverá 30 bilhões de coisas conectadas pela Internet.

Com tanta conexão e inovação, esse segmento de mercado será um dos primeiros a apresentar expressivo crescimento em TI. Então, como tudo, o que traz mais riscos também representa oportunidades de negócios.



André Navarrete

é presidente do Optimize Group e do Grupo de Gestores de TI (GGTI); vice-presidente da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Pernambuco (Sucesu-PE)



PEQUENOS PROVEDORES

Em expansão no país, os ISPs estão ganhando a confiança dos baianos, que preferem pagar por um serviço que ofereça internet com mais qualidade

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

Baianos preferem internet rápida e estável, como a fibra óptica, por exemplo, é o que diz a Cianet. Segundo a empresa, que é responsável pelo desenvolvimento de tecnologia para o mercado de operadores de TV e internet, desde 2011 os consumidores da Bahia têm buscado mais velocidade e estabilidade nas conexões à internet. A companhia afirma que apesar de a tecnologia xDSL (*Digital Subscriber Line*) estar presente em grande parte dos domicílios, o seu percentual vem diminuindo há seis anos consecutivos em relação às outras, o que representa uma redução de 12 pontos percentuais em um mercado que já correspondeu a 85% das casas, mas que agora abastece apenas 73% dos imóveis.

De acordo com a Cianet, a migração é positiva para os pequenos provedores de internet (ISPs), que são o terceiro maior grupo de fornecimento de acesso no estado nordestino, com 11% do

“O xDSL é uma tecnologia utilizada, em sua maioria, por grandes operadoras. Assim, a redução percentual de conexão xDSL tem a ver com o surgimento de novos provedores de internet de pequeno e médio porte”

Gabriel Ferraud, especialista em redes FTTx e instrutor de treinamentos na Cianet

mercado. O especialista em redes FTTx e instrutor de treinamentos na Cianet, Gabriel Ferraud, explica que a migração do xDSL para outras tecnologias mais avançadas, como a fibra óptica, seria positiva não só para os pequenos provedores, mas, também, para o desenvolvimento do país como um todo. “Esta tecnologia proporciona mais qualidade e velocidade nas conexões, além de permitir adicionar mais serviços à rede do provedor”, afirma o especialista. Segundo Gabriel, os pequenos e médios provedores estão atentos a essa tendência e já levam internet de qualidade para cidades distantes dos grandes centros do país, agregando um diferencial perante às grandes operadoras. Atualmente, os ISPs são responsáveis por cerca de 86 mil do total de 812 mil acessos.

Além da necessidade de melhores conexões, a Cianet diz que a região baiana tem potencial para a implantação de novos provedores. De acordo com a empresa, há seis anos, 12 em cada 100 domicílios tinham acesso à banda larga. Com o crescimento constante, neste ano já supera os 18 em cada 100, abrindo a possibilidade de instalação de novos ISPs. “O xDSL é uma tecnologia utilizada, em sua maioria, por grandes operadoras. Assim, a redução percentual de conexão xDSL tem a ver com o surgimento de novos provedores de internet de pequeno e médio porte. Consequentemente, a diminuição percentual das conexões via xDSL daria espaço para o crescimento da fibra óptica, tecnologia já utilizada pelos ISPs (mesmo que ainda em pequena escala)”, explica Gabriel.

CRESCIMENTO

Dados da Anatel mostram que as regiões mais afastadas — inclusive as do Nordeste — são, em 80% dos casos, mercados ideais para os provedores regionais. Para o instrutor de treinamento da Cianet, apesar desta tecnologia representar, hoje, apenas 2% das conexões da Bahia, que ainda são dominadas pelas conexões via rádio, realizadas por ISPs, ainda há um grande potencial de mercado a ser explorado, já que a fibra é tendência de mercado.

Ainda em setembro, a Anatel já havia publicado uma informação dizendo que os provedores regionais cresceram 19,19% no último ano, sendo os maiores responsáveis pelo crescimento da banda larga no Brasil. Isso representa 50% a mais que o da líder (Grupo Net, Claro e Embratel), com 40.943 registros, e três vezes mais que o da vice-líder (Telefônica e GVT), com 21.679 novos acessos, contra 67.198 dos pequenos provedores.

Para o diretor executivo da Hup Telecom, Alfredo Vieira de Castro Filho, a procura está aumentando porque os clientes procuram melhor atendimento, melhor qualidade e preços mais competitivos, além da possibilidade de contratar somente o acesso à internet, sem a necessidade de um telefone fixo, ou TV por assinatura. “O número de pessoas com smartphones e tablets aumenta constantemente. Não é mais necessário ter um computador para acessar a internet e se comunicar. Serviços OTT¹ como WhatsApp, Netflix e redes de videogames como PSN e Xbox Live contribuem para o aumento da demanda por acessos e maiores velocidades”, completa.

Recentemente, a empresa Hup, que possui 750 clientes, comprou a *Fast Bahia* como estratégia de expansão para o Nordeste em

¹ Over-the-Top

Pequenos provedores precisam investir em infraestrutura de rede e sistemas que permitam oferta de produtos com maior velocidade e disponibilidade, para concorrer com grandes provedores e operadoras

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Pedro Quatrone, engenheiro e gerente de Implantação e Produção da Cianet, autor do artigo “Ser justo com o usuário é o melhor caminho”

2017, mais precisamente Salvador, no primeiro trimestre, e Recife no segundo, e está em processo de migração de rádio para fibra óptica, que já compreende a 65% da rede. Segundo o diretor executivo, os pequenos provedores precisam investir em infraestrutura de rede e sistemas que permitam oferta de produtos com maior velocidade e disponibilidade, para concorrer com grandes provedores e operadoras. “Com a redução do crédito e taxas de juros elevadas, estes investimentos tornam-se mais difíceis. A carga tributária também impacta as margens de forma significativa. Estes recursos poderiam ser utilizados para geração de mais empregos, melhores salários e atualização tecnológica”, conclui.

QUALIDADE

Em um artigo recente, intitulado “Ser justo com o usuário é o melhor caminho”, o engenheiro e gerente de Implantação e Produção da Cianet, Pedro Quatrone, apresenta um ranking que classifica os países conforme a conectividade deles à internet, no qual o Brasil aparece na 78ª posição em disponibilidade de conexões e 58% da população conectada, atrás de Trinidad e Tobago, Polinésia Francesa e até da Groenlândia. Para o engenheiro, essa classificação coloca o país em uma posição desconfortável, ao revelar a fragilidade das conexões.

Os ISPs têm o maior percentual da base de clientes em comparação com as grandes operadoras, principalmente em áreas onde elas não têm grande atuação

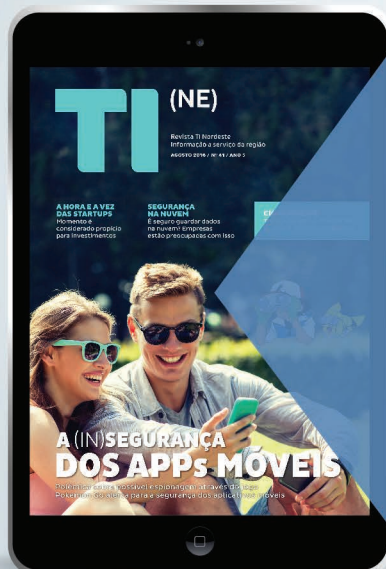
“Se o ordenamento for feito ao analisar uma das principais características das conexões (a velocidade), caímos dez posições na tabela e vamos para a 88ª colocação”, afirma Quatrone. Segundo explica o engenheiro, a média de navegação no Brasil é de 4,1 Mbps — um pouco atrás do líder da América Latina, o Uruguai, cujos dados fluem a cerca 6,2 Mbps. Na Coreia do Sul, líder mundial, a média é de 26,7 Mbps. Para ele, essa discrepância na velocidade oferecida aqui ocasiona quedas constantes, taxa de transferência menor do que a contratada e controle no consumo de pacote de dados móveis, para não acabar com a franquia e ter a velocidade ainda mais reduzida.

De acordo com o engenheiro, mesmo que exista um oligopólio nas comunicações do Brasil, com 85% da banda larga brasileira sob o controle de apenas três grupos empresariais, os ISPs têm o maior percentual da base de clientes em comparação com as grandes operadoras, principalmente em áreas onde elas não têm grande atuação. “Nesse contexto, a surpresa é que mesmo sem acesso às linhas de crédito públicas como as operadoras, os provedores têm crescido — não só na base de clientes, mas, também, na velocidade das conexões oferecidas, sem franquia de dados e com recursos próprios”, afirma o autor do artigo.

Em sua publicação, Quatrone informa que as 2.200 empresas que fazem parte dessa categoria no país somaram, no final do primeiro trimestre do ano, 2,4 milhões de acessos. “Com um crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior, elas ajudaram o país a sair da desaceleração pela qual passou o segmento e contribuíram para o acréscimo de 126,8 mil acessos. Isso mostra que ser justo com o usuário é o melhor caminho”, enfatiza. **TI**

O caderno CIO agora é mais uma revista do Grupo TI Nordeste

A revista TI (NE) continua, mas sem o caderno CIO, que passa a ser uma publicação independente. Ambas passam a ser bimestrais.



71 2132.9428 / 3480.8150
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)

Informação a
serviço da região

CIO, VOCÊ SABE COMO SEU FILHO USA A INTERNET?

POR ANA PAULA DE MORAES

A utilização da internet por crianças e adolescentes a cada dia torna-se uma preocupação maior para os pais, isso porque o número de acessos à web cresce dia após dia.

Como já comentei em artigo anterior, sabemos que a internet pode ser utilizada tanto para o bem quanto para o mal. Podemos chegar a afirmar que 99,9% dos jovens atualmente passam muito mais tempo teclando do que fazendo qualquer outra coisa e a falta de controle por parte dos pais sobre o que esses jovens estão, de fato, fazendo na internet é o problema. Será que esses jovens possuem Segurança Digital para utilizar a web? Será que os pais destes jovens realizam o controle parental em aplicativos *mobiles* visando monitorar os que seus filhos fazem na rede? Será que eles orientam seus filhos sobre o uso correto da internet?

Podemos afirmar que jovens e adolescentes ainda não possuem uma formação ou educação digital para o dia a dia, por certo que é de suma importância uma orientação sobre o que eles podem e o que não podem fazer neste ambiente, pois, a depender do seu posicionamento e das suas atitudes, os pais na qualidade de responsáveis legais destes jovens responderão, judicialmente, pelos atos dos seus filhos.

A cada dia que passa o *bullying* virtual, a difamação, vingança erótica e o *sexting*, têm ganhado espaço entre os jovens e adolescentes. Casos de vazamento de conteúdo íntimo vêm aumentando e podemos afirmar que supera os casos de *cyberbullying*, nos últimos dois anos.

O problema é que estes jovens e adolescentes ao utilizarem a internet possuem a sensação de que eles podem tudo porque

estão garantidos pelo anonimato e que nada terá consequência, o que não é verdade. Sabemos que o anonimato não está garantido na web e que toda pessoa que comete qualquer crime neste ambiente está sujeita às sanções penais vigentes na legislação brasileira. No caso dos jovens e adolescentes, quem irá responder por esses atos são os pais ou os tutores/responsáveis legais.

Dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil apontam que 81,5 milhões de brasileiros com mais de 10 anos de idade acessam a internet pelo celular. O número representa 47% dessa parcela da população, de acordo com as entrevistas feitas em 19,2 mil domicílios entre outubro de 2014 e março de 2015.

Assim, cabe aos pais destes jovens a realização de forma efetiva do controle parental e, ao mesmo tempo, conversar e orientar seus filhos sobre a postura que eles devem ter perante a rede de computadores - nas redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas ou de vídeos online (transmissão ao vivo). Neste último quesito gostaria de chamar a atenção para o caso mais recente ocorrido, em que um jovem que cometeu suicídio ao vivo em uma rede social. O fato se deu da seguinte forma: esse jovem jogava um determinado *game* com os amigos online e a regra entre eles era: "Quem perdesse o jogo simularia que estava se matando ao vivo". O problema é que esse jovem perdeu o jogo e aí teve que cumprir o combinado, mas ele não só fez a simulação como de fato cometeu o suicídio online, em tempo real, onde obteve dos outros colegas o incentivo para o cometimento do crime e, neste ponto, devemos lembrar que no Código Penal Brasileiro em vigor prevê no artigo Art. 122 o crime de Induzimento, instigação ou auxílio a suicídio o qual assim tipifica:



"Induzimento, instigação ou auxílio a suicídio. Art. 122 - Induzir ou instigar alguém a suicidar-se ou prestar-lhe auxílio para que o faça: Pena - reclusão, de dois a seis anos, se o suicídio se consuma; ou reclusão, de um a três anos, se da tentativa de suicídio resulta lesão corporal de natureza grave. Parágrafo único - A pena é duplicada: Aumento de pena. I - se o crime é praticado por motivo egoístico; II - se a vítima é menor ou tem diminuída, por qualquer causa, a capacidade de resistência." (grifos nossos)

Bem, como o referido crime foi cometido através de uma rede de computadores onde vários jovens, menores de idade, jogavam online e estes induziram e instigaram o outro que perdeu o jogo ao suicídio, quem irá responder por esse crime? Claro que são os pais destes menores, afinal, são eles os responsáveis legais.

Desta forma, a cada dia fica mais evidente a responsabilidade e o dever dos pais em realizar o controle parental destes jovens e adolescentes, além de conversar sobre o uso seguro das redes sociais, app de mensagens instantâneas e transmissão de vídeos em tempo real.

Para colaborar, deixo aqui algumas dicas:

- (1) Pense antes de compartilhar;
- (2) Faça um controle do uso da internet para que não haja excesso de uso;
- (3) Faça o controle parental através de aplicativos disponíveis nas app stores;
- (4) Esclareça que o que é divulgado na rede dificilmente será removido;
- (5) Evite utilizar *webcam* com estranhos;
- (6) Convite para encontro de amigo virtual não deve ser aceito!;
- (7) Não transmita foto com pouca roupa;
- (8) Cuidado com ofensas virtuais, dentre outros.



Ana Paula de Moraes
é advogada especialista
em Direito Digital
moraes@tecniconsult.adv.br

A FORMA INTELIGENTE DE ATENDER A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A Saleservice é uma empresa de consultoria especializada em geração de negócios na **região nordeste**, na área de tecnologia.

DIFERENCIAIS

Profissionais experientes,
Geração de oportunidade (leads qualificados),
O melhor banco de dados da região,
Eventos diferenciados,
Relação com o mercado (CIOs),
Implementação de política de canais,
Apresentações corporativas,
Suporte comercial e de pré-vendas,
Controle de oportunidades (CRM).



**SOLICITE UMA
APRESENTAÇÃO**

+55 71 **3480-8150**

Rua Ewerton Visco, 290, Ed. Boulevard Side
Empresarial, 19º andar, 1901, Salvador-BA.

www.saleservice.com.br | contato@saleservice.com.br



SALESERVICE
CONSULTORIA ASSOCIATIVA